**Aula Tópicos de Educação Ambiental: percepção ambiental e o lúdico**

Roteiro

**Dinâmica inicial:** descontrair a deixar as pessoas no mesmo nível de energia. Dinâmica “Ra-ri-ru” - “Si-ri- emaaa”

**Explicar a dinâmica da atividade**

**Para todos: “agora vcs têm sete anos e estarão vivendo a história da Sebastiana e do Teodoro”**

**Contação da história: “Siriema Sebastiana e a visita na Esalq”**

***Narrador:*** Era uma vez uma princesa seriema de Vila Verde chamada Sebastiana. Ela vivia em um reino muito muito distante. Nesse reino os cidadãos estavam enfrentando problemas, como o secamento dos rios, o desaparecimento de florestas devido à plantação de monoculturas e infestações de aranhas.

Inquieta por todos os problemas acontecendo ao seu redor, Sebatiana resolve partir em busca de conhecimento para ajudar seu povo. Decide viajar para vários lugares, conhecer pessoas e bichos, pois imaginava que eles teriam algo a lhe ensinar. Andando pelas redondezas de Piracicaba chegou até a Esalq, uma escola que poderia dar uma boa ajuda em suas ideias e lhe trazer aprendizados

Chegando lá, ela conheceu Teodoro, um gambá que se prontificou a lhe guiar por todos os lugares interessantes que ele conhecia. Estavam a perambular quando de repente Tiana avistou um local com água que a surpreendeu:

***Sebastiana***  - Que coisa incrível, o que é isso?

***Teodoro***  - É uma fonte de água. Os humanos pegam a água que fica embaixo da terra e com canos puxam ela para cima, para sair por essas torneirinhas aqui.

***Sebastiana***  - E depois que eles retiram, nunca mais a água volta? indagou

***Teodoro***  - A água tem um ciclo dentro do planeta Terra que depende dos rios, lagos, das águas subterrâneas, da evaporação, da chuva. No caso das águas subterrâneas, se os humanos retiram muita água de um só lugar, não dá tempo do ciclo prosseguir e a água acabará faltando.

***Narrador:*** Sebastiana lembrou da falta de água em Vila Verde e logo pensou se a construção de fontes, poços d’água seria ou não uma boa ideia.

**E vocês o que acham disso? Será que é? INTERAÇÃO COM XS ESTUDANTES**

**Propor a pergunta: “O que seria importante Sebastiana pensar antes de fazer ou não uma fonte?”**

***Narrador:*** Enquanto pensava**,** Tiana olhou ao redor e foi percebendo os detalhes da paisagem. Cada pequeno detalhe que fazia parte do local em que estavam. **Convite aos estudantes (Vamos observar também, olhar com calma os detalhes desse ambiente).** Ela viu o cimento sobre o chão, os paralelepípedos. Será que os dois teriam diferença quando chovesse? Será que a água iria para o solo mais fácil em qual dos dois? **O que vocês acham?**

Os diferentes tipos de plantas também eram notáveis no ambiente: algumas eram mais finas, outras mais espaçosas, outras ainda com troncos diferentes. Teodoro lhe chamou a atenção para as árvores que eram brasileiras e as que eram de outros lugares.

***Teodoro*** - Nesse lugar há muitas plantas diferentes, muitas mesmo. Algumas espécies são nativas do Brasil, outras não. O bambu por exemplo é um espécie de outra região, da Ásia e que gostou bastante do Brasil. O problema das espécies estrangeiras é ocupar uma grande parte ou até todos os espaços daqui. Muitas vezes as plantas estrangeiras dominam o lugar em que estão e expulsam as que já habitavam aquele local antes.

***Narrador:*** Tiana lembrou das florestas de eucalipto em Vila Verde. Elas estavam tomando todo o lugar das árvores brasileiras…

***Teodoro*** - Vamos Tiana, vou te mostrar uma linda árvore brasileira

**Todos caminham até a Sumaúma**

Teodoro **-** Olhe, esta gigantona é a sumaúma!

***Sebastiana* -** Que incrível!!! bradou ela

***Teodoro -*** Muito! Ela é chamada de telefone da floresta pelos índios. Segundo eles, se você colocar seus ouvidos em suas raízes, você poderá escutar toda a floresta. E se der batidinhas nelas poderá se comunicar com amigos distantes, pois suas raízes viajam por uma distância muito mas MUITO grande!

***Narrador:*** Tiana ficou curiosa e resolveu testar. **Vamos testar também?** **(pedir para os alunos se aproximarem da árvore e sentirem suas estruturas, texturas, observar seu tamanho, etc).**

Continuando com a exploração os dois viram muitas aranhas. Tantas que impediam a passagem deles. Era um desafio passar pelas teias e isso deveria ser superado um com a ajuda do outro para atravessarem.

**Propor o desafio para xs estudantes também. Com trabalho em equipe elxs deverão atravessar os fios dispostos entre as árvores assim como os personagens na história.**

***Narrador:***Após aquele desafio Tiana também se lembrou de seu reino.

***Teodoro:*** Essas aranhas estão aqui porque é o ambiente natural delas, disse ele. Às vezes elas também chegam nos lugares em que os humanos estão, mas não é culpa delas. O ambiente é de todos, e devemos procurar uma harmonia. Antes da gente encará-los como inimigos é preciso buscar entendê-los para só depois buscar uma solução.

**Direcionar xs estudantes para a frente da Horticultura**

***Teodoro -*** Vimos uma boa parte daqui. Podemos ouvir um pouco dos sons das árvores e dos pássaros

**Pedir para formarem uma roda e buscarem ficar em silêncio. Escutar a respiração, os ventos nas árvores, os pássaros se houver, os sons em volta.**

***Sebastiana -*** Teodoro, obrigadão pelo passeio! Fiquei muito inspirada, mas confesso que ainda tenho muitas dúvidas sobre como ajudar meu reino respeitando o povo e o meio ambiente.

***Teodoro*** - Posso te dar uma última ajuda! Na verdade uma sugestão: pedir conselhos para as árvores sábias. Elas saberão o que te dizer.

**Nesse momento as pessoas deverão ser direcionadas para árvores diferentes e elas poderão também pedir conselhos para as árvores sábias, sobre si mesmo, o ambiente. Exemplo: “Sábia, árvore, você com tantos anos de experiências vividas, que conselho pode me dar sobre as inquietações da vida?”. Depois de um tempo (5 minutos?) as pessoas devem retornam a roda e compartilhar os conselhos que receberam com o grupo.**

***Narrador:*** Sebastiana estava mais empoderada para voltar a seu reino. Sabia que tinha muitos desafios assim como os cidadãos e cidadãs de Vila Verde para cuidarem do reino da melhor forma. E apenas o diálogo e a união, do povo e do governo, disseram as árvores para ela, seria a saída para a construção de um reino de cuidados com a natureza e com o próprio reino, Vila Verde.

**Sugestão ->> irmos para o CV depois disso e lá a gente pede para eles escreverem/desenhar numa folha de papel o que mais elxs gostaram do passeio**